

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DOS CURRÍCULOS DE REFERÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO/CAMPUS SUZANO

Layla Crist Lima ¹
Celso do Prado Ferraz de Carvalho ²

RESUMO

O texto apresenta resultados de pesquisa que teve como objeto de pesquisa a educação profissional de nível médio e as diretrizes curriculares propostas pelo Instituto Federal de São Paulo com a implementação dos currículos de referência. O objetivo principal foi entender a percepção dos professores e coordenadores do curso técnico em automação industrial do campus Suzano do IFSP acerca dos currículos de referência, que estão em processo de implementação. A importância de entender a percepção dos professores e coordenadores quanto ao processo, foi balizada no fato de que eles são os responsáveis pela execução e implementação dos currículos de referência, seja por meio dos PPC's ou na prática do dia a dia em sala de aula. A percepção de professores e coordenadores foi que a implementação ocorreu de forma aligeirada, mesmo que o processo tenha sido planejado por alguns anos. Mudanças em curso, como o número de aulas e o projeto integrador de disciplinas por exemplo, são fatores que provocam resistências. O volume de conteúdo dos currículos também foi algo mencionado nas discussões como preocupante, muitas vezes palco de disputas por espaço nas disciplinas. Professores e coordenadores afirmam que o processo é recente, o que dificulta avaliações e mensuração de resultados. Por fim, mencionam que o prazo de três a cinco anos será possível fazer os alinhamentos necessários para que o currículo de referência seja totalmente implementado.

Palavras-chave: Currículos de referência; IFSP; Percepção dos professores; Ensino Médio Integrado.

INTRODUÇÃO

Nossa preocupação de pesquisa tem como referência maior a educação profissional de nível médio em meio às mudanças ocorridas na legislação a partir da elaboração da BNCC e da reforma do ensino médio. Definimos como referência para a pesquisa em curso o Instituto Federal de Educação de São Paulo, especificamente a unidade de Suzano. Portanto, nossa pesquisa visa problematizar a educação profissional de nível médio no contexto das reformas recentes e a forma como o IFSP as tem incorporado.

Em meio às mudanças constantes na educação brasileira, o projeto político pedagógico idealizado para os Institutos Federais foi orientado para a formação de uma rede de instituições revolucionárias. A identidade, o papel e mesmo a existência dessas

¹ Mestre em Educação Universidade Nove de Julho, laylacristlima@gmail.com

² Doutor em Educação Pontifícia Universidade Católica São Paulo, cpfcarvalho@gmail.com

instituições têm se constituído como um campo de disputas entre diferentes concepções educacionais e projetos de sociedade.

O processo de construção dos currículos de referência do IF, que é o objeto de estudo, está sendo realizado desde 2019. O termo “currículo integrado” encontra-se na base das concepções e princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio, elaboradas pelo Ministério da Educação, por meio de da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e publicadas em um “Documento Base”, datado de dezembro de 2007, um ano antes da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criava os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Essa pesquisa visa saber qual é a percepção dos docentes e coordenadores do curso técnico integrado em automação industrial do campus Suzano do IFSP, acerca dos currículos de referência do IFSP diante dos princípios gerais definidos pela BNCC e pela reforma do ensino médio de 2017. Ao definir como objeto de pesquisa a percepção dos professores e coordenadores consideramos que eles são os principais condutores no processo de implementação, pois atuam diretamente na tradução do currículo de referência proposto, para os PPC's sob responsabilidade dos coordenadores, e para a concretização dos conteúdos em sala de aula, transmitido por meio dos professores.

A pesquisa está organizada em dois momentos: o primeiro consistiu no levantamento e análise de documentos produzidos no processo de elaboração dos currículos de referência. Nessa etapa, o objetivo foi verificar como esses documentos traduzem, ou não, em sua estrutura, os princípios da BNCC e da reforma do ensino médio. Na segunda etapa realizamos três grupos focais com professores e coordenadores pedagógicos do curso técnico de automação industrial integrado ao ensino médio do campus Suzano do IFSP com o objetivo de compreender a percepção que possuem do Currículo de Referência (CR), da BNCC e da reforma do ensino médio.

Apresentamos a discussão com os sujeitos de pesquisa fundamentados nos referenciais teóricos e nas análises dos questionários que contemplavam questões mais gerais sobre educação, até se chegar as questões norteadoras propostas nos grupos focais. Entendemos que dessa forma seria possível compreender os professores no processo de conjugação de interesses, ideologias e relações das forças sociais e políticas que impactam na construção dos currículos de referência do IFSP. As considerações finais apresentam a síntese interpretativa e conclusiva dos principais resultados da pesquisa.

METODOLOGIA

Nos procedimentos metodológicos apresentamos os instrumentos de coleta de dados que fazem parte deste estudo, o questionário e os grupos focais. Delimitamos como *locus* da pesquisa o Instituto Federal de São Paulo campus Suzano, e os sujeitos da pesquisa são os coordenadores pedagógicos e professores que atuam no curso técnico integrado de automação industrial.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa em educação para responder à questão proposta, pressupondo que pesquisas na área educacional são mais bem compreendidas e analisadas qualitativamente, considerando que o dinamismo e a complexidade das relações sociais entre o objeto de estudo e os sujeitos não são facilmente quantificáveis, bem como as dinâmicas em torno das reformas instituídas na educação básica brasileira por meio de alterações no currículo estão em constante mudança.

Assim a pesquisa se constitui a partir da revisão bibliográfica, pesquisa e análise documental, além dos questionários aplicados e da realização de 03 grupos focais com coordenadores e professores do curso de automação industrial no campus Suzano do IFSP.

REFERENCIAL TEÓRICO

Apple (2006) afirma que o currículo é o espaço de decisões políticas do “conhecimento legítimo” para ser propagado nos sistemas de ensino, de política do conhecimento oficial, que legitima ou até reproduz formas de dominância.

Segundo Gramsci (2006), a identidade orgânica é construída a partir de um princípio educativo que unifique, na pedagogia, *éthos*, *logos* e *técnos*, tanto no plano metodológico quanto no epistemológico.

De acordo com Sacristán (2007), os documentos curriculares não constituem em si mesmos a terra prometida, mas podem ser um mapa melhor ou pior para sua busca.

A premissa que orienta o projeto do ensino médio integrado à educação profissional é a de centralizar e aprofundar o caráter humanista do ato de educar, desconstruindo o parâmetro colonialista e dual que caracteriza a relação entre educação básica e profissional (BRASIL/MEC, 2007).

Silva (2021) entende que documentos são parte do processo de produção das políticas educacionais, importantes para que um novo pensamento pedagógico se sistematize e seja disseminado, para seguir ao debate com os atores incumbidos de converter seus princípios pedagógicos em práticas didáticas. A proposição de um currículo baseado em tais princípios significa estruturar uma preparação entendida como relações tecnológicas, científicas, sociológicas e históricas, com desdobramentos nos mais diversos aspectos intelectuais e estruturais.

Fratelli (2022) menciona que ao fazer parte da formulação de uma política ou projeto os educadores sentem-se autores e compreendem melhor a forma como deve ser implementada. Não que isso seja um processo fácil, mas as discussões e reflexões que permeiam esse processo de construção são parte importante para sua tradução em planejamento e prática na sala de aula.

Entre as normativas criadas pelo IFSP, a resolução nº 163/2017 que aprova as diretrizes para os cursos técnicos de nível médio na forma integrada ao nível médio do IFSP, teve o objetivo de normatizar e sistematizar procedimentos para a implantação e implementação e reformulação de cursos técnicos de nível médio na forma integrada do IFSP (IFSP, 2018).

Em 2017, o Ministério da Educação, juntamente com o Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), por meio de da Resolução nº163, aprovou as diretrizes para os Cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada ao Ensino Médio. Nesse documento, são revisitados os artigos da Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, e mais importante, as concepções e princípios trazidos pelo Documento Base de 2007 são normatizados e sistematizados para entendimento, implementação e reformulação de cursos de Ensino Médio Integrado. Em 2018, o Conselho Superior do IFSP aprova dois outros documentos de muita relevância:

- Resolução nº 37, de 08 de maio de 2018, que aprova o início do processo de construção dos “Currículos de Referência” para os Cursos Técnicos de Nível Médio e para os Cursos Superiores de Engenharia, Tecnologia e Licenciaturas;

- Resolução nº 62, de 07 de agosto de 2018, que aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo;

Os dois documentos citados anteriormente são relevantes, pois, além do ineditismo, configuram e delineiam a natureza, os perfis, a organização e a

finalidade dos cursos oferecidos pelos IFSP, informações que, até então, não se encontravam sistematizadas em um documento oficial (DALCIM, 2021).

Os Planos Pedagógicos de Cursos (PPC's) são documentos de referência e de orientação das ações educativas e curriculares de um determinado curso. Nos Institutos Federais os PPC's contam com uma colaboração expressiva de professores na composição para elaboração desses documentos, assumindo a posição social de enunciadores desses textos.

Pertencente ao eixo tecnológico “Controle e processos industriais”, o curso de Automação Industrial integrado ao Ensino Médio é ofertado atualmente em 6 campus do IFSP, incluindo o de Suzano. O currículo de referência do curso possui 56 páginas que detalham toda a sua construção, especificando os núcleos de conhecimentos de formação geral e específicos a serem aplicados no Projeto Pedagógico do curso. E está disponível no site do IFSP por meio do link: <https://drive.ifsp.edu.br/s/8KtSHb4BGdXJ6pI#pdfviewer>.

O modo como a realidade é compreendida pelos atores que fazem parte do processo educacional, o ponto de vista adotado para a resolução de determinados problemas e as intencionalidades expressas e latentes para a educação nem sempre são considerados na construção das políticas educacionais. Mas a percepção das pessoas que estão diretamente envolvidas no processo de implementação das políticas nos permite entender sua práxis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados um conjunto de grupos focais por meio do *Google meet* com professores dos núcleos técnico e comum, e coordenadores do curso de Automação industrial do IFSP do campus de Suzano. Os roteiros semiestruturados utilizados nos diálogos que foram divididos com a primeira parte sendo em formato de perguntas abertas no *Google forms*. E na segunda parte com cinco questões norteadoras para a realização dos grupos focais gravados com a autorização de todos os participantes para posterior transcrição.

Participaram da pesquisa na íntegra, por meio do preenchimento do formulário *Google forms* e dos diálogos realizados nos grupos focais, um total de 10 pessoas, sendo 8 professores, 4 do núcleo comum de disciplinas básicas e 4 do

núcleo técnico profissionalizante, e 2 coordenadores, sendo um do núcleo técnico e o outro do núcleo comum. Foram colocadas questões sobre o perfil dos professores e coordenadores e sobre as perspectivas que tinham acerca da educação.

Diante das questões relacionadas às políticas curriculares propostas em âmbito nacional e seus fundamentos percebeu-se que o grupo de professores do núcleo técnico estiveram menos propensos às discussões, visto que foram menos impactados, se comparados com os professores do núcleo comum, que tiveram alterações significativas na estrutura curricular e carga horária das disciplinas que ministram. Especificamente sobre a BNCC e a reforma do ensino médio, mencionaram divergências com os conhecimentos essenciais propostos por estas reformas.

O questionário com informações resumidas dos participantes e seus respectivos pontos de vista da educação trouxe indícios sobre a concepção dos professores acerca dos objetivos da formação no ensino médio e mostrou que os percursos formativos dos docentes eram diversos, bem como suas percepções acerca dos objetivos da formação do ensino médio integrado. Foram dados importantes para, posteriormente, iniciarmos os diálogos com os três grupos focais a fim de dar conta do objetivo principal da pesquisa, que é saber a percepção dos docentes quanto aos currículos de referência propostos pelo Instituto Federal de São Paulo e como foram traduzidos no campus Suzano.

A divisão dos três grupos focais se deu em razão das especificidades relacionadas a cada grupo, considerando que os coordenadores exercem um papel de mediação pedagógica e administrativa com o grupo de professores, e considerando as particularidades das disciplinas que por sua natureza caminham para o núcleo comum ou para o núcleo técnico, e de alguma forma dentro do processo de implementação dos currículos de referência têm se articulado nas disciplinas compostas pelo núcleo articulador, que se trata da junção dos dois grupos mencionados com a proposta de trabalhos conjuntos.

Percebeu-se na fala dos professores que a prática da pesquisa como instrumento metodológico no instituto federal sofreu poucas alterações após a implementação do currículo de referência, para os professores muito do que se fazia continua a ser feito com outro, podendo-se adotar outra abordagem já que existe a necessidade de adoção dos componentes do currículo de referência.

Alguns pontos de convergências e divergências no processo de implementação do currículo de referência, apontados pelos coordenadores foi que durante as discussões nas comissões verificava-se que havia muitas coisas diferentes entre o PPC e o currículo de referência, mas que muito disso era em função de disciplinas que abordavam assuntos semelhantes com abordagens diferentes, aspectos que o currículo de referência ajudou a identificar.

Notou-se que principalmente para os professores do núcleo técnico a falta de formação continuada resulta em uma sensação de defasagem com relação ao que se busca oferecer ao aluno em termos de formação, uma vez que os próprios professores sentem que falta esse incentivo para melhoria do trabalho.

Em síntese as questões propostas revelaram algumas das inquietações dos professores quanto ao processo de implementação dos currículos de referência. Durante as conversas foi mencionado que a pró reitoria ensino faria uma avaliação do processo de implementação a fim de promover melhorias futuras, mas o que se evidenciou nas falas dos professores foi que o processo ainda não está suficientemente parametrizado para que possa de alguma forma ser avaliado.

Outra questão debatida pelos professores foi até que ponto o currículo de referência seria de fato um referencial para eles, pois a forma como tem sido colocado dá um viés de obrigatoriedade uma vez que deve constar nos PPC'S, e a sensação que alguns professores disseram ter é que algum momento será cobrados de forma ampla quanto a todos os itens constantes no documento com a qual alguns parecem não ter tanta familiaridade, e nesse ponto alguns professores apresentam uma certa resistência ao processo por sentirem que de alguma forma sua autonomia com relação a escolha dos conteúdos que julgam mais importantes para sua disciplina é afetada.

A defasagem da infraestrutura e falta de modernização dos laboratórios, além da capacitação dos professores foram os maiores detratores pontuados no processo de implementação, uma vez que o currículo de referência propõe conhecimentos essenciais que para sua aplicabilidade prática dependem de equipamentos e softwares mais atuais, o que não condiz com a realidade do instituto no momento. Foi exemplificado nesse caso o uso das tecnologias 4.0 e IOT ainda pouco utilizadas em sala de aula por falta de estrutura e de capacitação dos professores para uso dessas tecnologias, segundo eles essencial para oferecer melhores conhecimentos para os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de entender a percepção dos docentes e coordenadores do curso técnico integrado em automação industrial do campus Suzano do IFSP, acerca dos currículos de referência do IFSP, tinha como objetivo analisar, no contexto da implementação dos currículos de referência, como se dá a compreensão dos princípios e concepções da política curricular para a educação profissional de nível médio no Instituto Federal. Verificamos que se tratava de um documento amplo e cheio de particularidades, que para ser colocado em prática ainda necessita, segundo os docentes, de ajustes, que para eles só podem ser feitos no dia a dia a partir da análise e da compreensão e aplicabilidade dos conhecimentos propostos.

A construção do currículo de referência se iniciou em 2017, mas os professores consideraram que o processo poderia ter sido melhor estruturado antes da implantação, visto que houve um período pós pandêmico que interferiu na rotina das aulas e eles ainda estão tentando entender melhor a proposta. Para eles a implementação está ocorrendo de forma aligeirada, mesmo que aparentemente o processo tenha sido planejado por alguns anos. Percebemos que as mudanças objetivas, como o número de aulas e o projeto integrador disciplinas por exemplo, são fatores que provocam resistências.

O volume de conteúdo dos currículos também foi algo mencionado nas discussões como preocupante, embora sejam entendidos como determinantes, especialmente no que se refere e indissociabilidade entre ensino e pesquisa. Fatores como infraestrutura e falta de capacitação também foram problematizados durante os diálogos, e segundo os professores e coordenadores, o instituto ainda estaria defasado em relação a questões em que deveria estar à frente, especialmente no uso de tecnologias de ponta, que ainda não estão acessíveis para que os professores possam ensinar aos alunos, embora constem como conhecimentos essenciais do currículo de referência.

Tanto professores e coordenadores foram unânimes quanto a avaliação do processo, como algo muito recente para que possa ter resultados mensurados. Eles estipulam algo em torno de três a cinco anos para que se possa fazer os alinhamentos necessários e para que o novo currículo de referência tenha aplicabilidade mais fácil para todos.

O currículo de referência foi considerado pelos participantes um documento rico em termos de conteúdo, mas que ao mesmo tempo também representou um espaço de disputas entre disciplinas e conteúdos que oram pudessem ser considerados essenciais de acordo com a proposta dos Grupos de Trabalho instituídos pelo IFSP para essa finalidade. Ressaltando que o currículo ora proposto só é utilizado pelos campus do Instituto Federal do Estado de São Paulo, os campus dos outros estados continuam seguindo suas próprias diretrizes, sem viés de padronização.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. 3. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio. Documento Base, 2007.

DALCIM, Maria Glaucy Fequetia. O Currículo integrado e o trabalho docente: um estudo sobre documentos orientadores do Instituto Federal de São Paulo, UNESP. 2021.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere, Volume 2. Edição e tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Resolução nº 62, de 7 de agosto de 2018. Modifica a resolução nº 859/2013 aprova a Organização Didática da Educação Básica do IFSP. São Paulo, SP, 2018.

SACRISTÁN, José Gimeno. A educação que ainda é possível. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

SILVA, C. J. R.; PACHECO, E. M.; A concepção do projeto político pedagógico dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S.l.], v. 1, n. 22, p. e13658. 2021.